



GEOGRAFIA

1º BIMESTRE

9º ANO

ESCOLA: _____

ALUNO: _____ TURMA: _____

2011

Secretaria Municipal de Educação

Coordenadoria de Educação

Coordenadoria de Educação

GEOGRAFIA - 9º Ano
1º BIMESTRE / 2011



EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

MARIA DE FÁTIMA CUNHA
MARIA SOCORRO RAMOS DE SOUZA
COORDENADORIA TÉCNICA

REJANE CRISTINA DE ARAUJO RODRIGUES
CONSULTORIA

BEATRIZ ALVES DOS SANTOS
CARLOS FERNANDO GALVÃO
COORDENAÇÃO

ANDERSON FÉLIX FERNANDES
LIGIA ALVES DOS SANTOS SOUZA
ELABORAÇÃO

LEILA CUNHA DE OLIVEIRA
MARIA ALICE OLIVEIRA DA SILVA
SIMONE CARDOZO VITAL DA SILVA
REVISÃO

BEATRIZ ALVES DOS SANTOS
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
DESIGN GRÁFICO

CARLA DA ROCHA FARIA
LETÍCIA CARVALHO MONTEIRO
MARIA PAULA SANTOS DE OLIVEIRA
DIAGRAMAÇÃO

Prezado/a Estudante,

Estamos começando o estudo da Geografia no ano de 2011. A Geografia é uma ciência dinâmica que aborda as transformações causadas pelo homem no espaço terrestre.

Aqui, você encontrará atividades variadas que lhe permitirão construir novos conhecimentos, por meio de uma visão crítica do mundo em que vivemos. Para isso, é importante que você aproveite bem estas páginas, procurando realizar com atenção as atividades propostas. E... lembre-se: sempre que for necessário, você contará com a orientação de seu/sua **PROFESSOR/A**, tanto na realização de exercícios, como na organização e desenvolvimento de pesquisas.

Neste 1º bimestre do 9º ano, serão tratados dois conteúdos amplos e instigantes: a **GLOBALIZAÇÃO** e o **CONTINENTE EUROPEU**. Traga para as aulas suas ideias e conhecimentos a respeito desses temas. Participe de debates com seus colegas, realize as atividades propostas, pesquise e, ao final do bimestre, você verificará que terá construído novos conhecimentos a respeito da organização do espaço geográfico atual.

Ah! Um lembrete: quando você encontrar alguma palavra pouco conhecida, procure no dicionário seu significado.

Siga em frente, mãos à obra e... sucesso!

Anderson Félix Fernandes
Ligia Alves dos Santos Souza

Site de busca: <http://www.google.com.br>



GEOGRAFIA

9º ANO

SUMÁRIO

Globalização : origens, processos e perspectivas

- Aspectos gerais
- Relevo
- Hidrografia
- Clima e Vegetação
- Economia
- População

Globalização

Você conhece a música PELA INTERNET de Gilberto Gil?

Não?

Vamos analisar a letra da música com atenção.



Criar meu web site
Fazer minha home page
Com quantos gigabytes
Se faz uma jangada
Um barco que veleja ...
Que veleje nesse informar
Que aproveite a vazante da infomaré
Que leve um oriki do meu orixá
Ao porto de um disquete de um micro em Taipé
Um barco que veleje nesse infomar
Que aproveite a vazante da infomaré
Que leve meu e-mail até Calcutá
Depois de um hot-link
Num site de Helsinque
Para abastecer

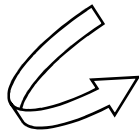
Eu quero entrar na rede
Promover um debate
Juntar via Internet
Um grupo de tietes de Connecticut
De Connecticut de acessar
O chefe da Mac Milícia de Milão
Um hacker mafioso acaba de soltar
Um vírus para atacar os programas no Japão
Eu quero entrar na rede para contatar
Os lares do Nepal, os bares do Gabão
Que o chefe da polícia carioca avisa pelo
celular
Que lá na praça Onze tem um videopôquer
para se jogar...

A partir da leitura da letra da música, indique a característica da atual organização mundial destacada pelo autor. Vale lembrar que você já transitou por esse conhecimento no ano passado!

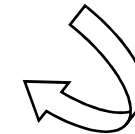
Globalização

Através da letra da música, você percebeu que o processo de globalização atinge todos os cantos do mundo. As imagens a seguir reforçam esta ideia. Observe.

Moçambique (África)



Povo Rikbaksta (Brasil)



Acreditamos que o processo de globalização não se desenvolve de forma homogênea em todas as partes do globo. No entanto, pouca atenção tem sido dada às diferentes formas de manifestação dos processos de globalização, principalmente em sociedades periféricas e desiguais como a sul-americana, a africana e asiática. O problema é que o papel das novas tecnologias tende a ser analisado sem uma consideração mais cautelosa dos diferentes contextos econômicos, sociais e políticos nos quais elas funcionam.

(Adaptado de Ramiro Thamay Yamane in Novas Tecnologias : a Globalização em uma Sociedade desigual. Disponível em <http://recantodasletras.uol.com.br/e-livros/1741666>)

O processo de produção social do espaço assume características particulares na fase atual do capitalismo. Embora atingidos os diversos quadrantes do globo terrestre, os processos se diferenciam pela forma como as sociedades se inserem na divisão internacional do trabalho, desde uma relativa autonomia a uma total subordinação.

(Adaptado de Maria Helena Rauta Ramos in Revolução Informacional e Questão Urbana.

Disponível: locuss.org/joomlalocuss/index.php?option=com...task...).

Com base nas informações dos textos, é possível afirmar que a globalização afeta do mesmo modo, diferentes lugares? Justifique sua resposta.

Globalização

FIQUE LIGADO!!!!!!



Além da exclusão social, verifica-se, hoje, no mundo, a exclusão digital. O que vem a ser isto? Converse com seus colegas a respeito e coloque, aqui, as considerações feitas.

Uma das consequências da globalização é o aprofundamento do processo de concentração de riquezas, resultado da dificuldade de acesso às possibilidades criadas pelas novas e sofisticadas tecnologias.

Debata com seus colegas a respeito de soluções para este problema e anote, aqui, as conclusões a que vocês chegaram.

Globalização



FIQUE LIGADO!!!!



A globalização, as novas tecnologias e a velocidade das transformações no mercado de trabalho fazem com que o indivíduo tenha que aprender (ou pelo menos tentar) a lidar com situações totalmente novas e que são de fundamental importância para a realização dos seus sonhos, para o futuro como ser humano e como trabalhador que constrói a si mesmo e toda sua realidade. Os resultados destas transformações trazidas pela globalização têm caráter ainda mais devastador para os trabalhadores com menor grau de escolaridade e instrução ou que estão à margem do mercado formal de trabalho.

Fonte: (Adaptado de Eliza Emília Rezende Bernardo Rocha in AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO - A ASCEMAR (Disponível em: www.poli.usp.br/p/augusto.neiva/.../Tra-7.htm)

Globalização

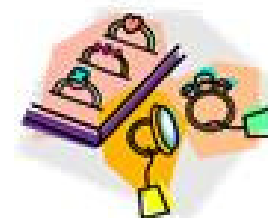
Você já ouviu falar em consumismo?

Leia a tirinha abaixo com atenção.



A tirinha mostra a personagem Mafalda, do cartunista argentino Quino, num dilema expresso no terceiro quadrinho. Você entendeu o dilema de Mafalda? Se não, peça ajuda a seus colegas e professor e justifique abaixo o que ela está pensando.

Globalização



“Eu, etiqueta”

Carlos Drummond de Andrade

Em minha calça está grudado um nome
que não é meu de batismo ou de cartório
um nome... estranho.
Meu blusão traz lembrete de bebida
que jamais pus na boca, nessa vida.

Em minha camiseta, a marca de cigarro
que não fumo, até hoje não fumei.
Minhas meias falam de produtos que
nunca experimentei
mas são comunicados a meus pés(...)

Releia este fragmento do poema de Drummond, “Eu, etiqueta” e, em seguida, analise o trecho:

“Em minha calça está grudado um nome / que não é o meu de batismo ou de cartório”

Você seria capaz de explicar estes versos, relacionando ao título do poema.

Globalização

Os textos anteriores falam do crescimento exagerado do consumo, incentivado por uma propaganda maciça. Esta é uma das características da globalização. Para muitas sociedades, consumir tornou-se uma necessidade vital, alimentada pela propaganda.

Como você explica essa expressão SOCIEDADE DE CONSUMO? Se achar necessário, cite exemplos que enriqueçam sua explicação.

FIQUE LIGADO!!!!



Refleta a respeito do título do poema de Drummond “Eu, etiqueta”, do qual você leu um fragmento na página anterior.

Desafio: você seria capaz de escrever, em poucas palavras, qual o significado do título do poema?

Blocos Econômicos

O processo de globalização da atualidade coloca em evidência outro processo, a intensificação de acordos e tratados e outras associações entre países. Um exemplo são os Blocos Econômicos, que têm como objetivo disciplinar as relações comerciais entre os países. Preços, impostos, e outros assuntos importantes para o comércio entre os países são discutidos e disciplinados através de acordos e tratados.

Faça uma pesquisa na sala de leitura ou no laboratório de informática da escola para conhecer os países membros de cada um dos Blocos Econômicos mencionados abaixo.

União Europeia:

Mercosul:

Nafta:



<http://neccint.wordpress.com/2009/09/14/desinteresse-compromete-eleicao-para-parlamento-do-mercosul/>



Represente, no planisfério abaixo, os países membros dos Blocos Econômicos: NAFTA (amarelo), Mercosul (laranja) e União Europeia (vermelho). Não esqueça de indicar os Blocos Econômicos na legenda.



Globalização

A formação de redes globais de produção ampliou o fluxo internacional de produtos, capitais e serviços no mundo. Contudo, o livre trânsito de pessoas tem sofrido importantes restrições.

Em algumas regiões, como na União Europeia, aumentaram os conflitos entre os cidadãos europeus e os imigrantes, provenientes de países mais pobres.

Leia o texto abaixo com atenção para entender melhor essa questão.

Todos os países ricos têm problemas com imigrantes recusados ou clandestinos que reclamam o direito de ir aonde bem entendem. Por que os capitais podem se deslocar sem entraves em direção aos investimentos mais lucrativos, enquanto as pessoas não têm o direito de se estabelecer livremente nas zonas mais bem-sucedidas? Por que o dinheiro é livre em seus movimentos e não aqueles que o produzem, ganham-no, gastam-no, dedicam-lhe a vida? O cuidado com os excluídos da globalização encontraria aí uma forma de se exercer concretamente. **Se somos solidários com os pobres, verdadeiramente, devemos acolhê-los, mais do que apontar esse ou aquele bode expiatório ou jogar-lhes esmola de longe, sem querer senti-los perto de nós. (...)**

Fonte: Adaptado de (A Conexão Planetária. LÉVY, Pierre. SP. Editora 34, 2001. P. 33 e 34).

Com relação ao trecho destacado, que conclusão podemos chegar sobre a restrição aos fluxos de imigrantes no atual contexto da globalização?

Glossário: capitais - dinheiro, tecnologia, técnicas estrangeiras que circulam num dado país.



INTEGRAR OU REPRIMIR: A QUESTÃO DOS FLUXOS MIGRATÓRIOS

Necessidade

Alemanha, Itália, Espanha, Japão, Coreia do Sul, Rússia, França, Inglaterra e mesmo os Estados Unidos são os países que mais precisam de imigrantes para que mantenham os níveis atuais de produtividade e bem-estar social. A Itália, por exemplo, precisaria receber em torno de 6,5 mil imigrantes por ano para cada milhão de habitantes e a Alemanha, 6 mil. Já os estadunidenses precisariam aproximadamente 1,3 mil imigrantes ao ano para cada milhão de habitantes.

Segundo estudos da ONU, a imigração teria de dobrar na Europa para impedir a queda populacional do continente. Na Ásia, o Japão teria de receber um grande número de pessoas, e a Coreia do Sul, um país com uma tradição de emigração, teria de diminuir esse fluxo, ou então compensá-lo com o ingresso de mais es-

trangeiros. Em tese, os estadunidenses e os europeus não têm com que se preocupar, pois a migração dos países subdesenvolvidos para os desenvolvidos tem crescido desde a segunda metade do século passado.

Esses deslocamentos populacionais resultam de carências econômicas. Da mesma forma como fizeram os europeus ao aportarem em diferentes locais da América, do século 19 até a primeira metade do 20, fundamentalmente em busca de trabalho e de melhores condições de vida, parte dos descendentes desses imigrantes agora retorna às terras de seus antepassados, movimento que poderíamos chamar de onda invertida.

Além disso, muitos imigrantes enviam regularmente parte do que produzem de volta a seu país de ori-

gem, o que tem sido uma fonte de renda adicional apreciável para algumas dessas nações. É o caso do México em relação aos EUA, e da Turquia em relação à Alemanha.

É preciso lembrar, porém, que nem todas as correntes migratórias têm como motivação os interesses econômicos. Há uma grande quantidade de pessoas que deixam seu país para fugir de guerras civis e perseguições de natureza política, étnica ou religiosa, especialmente na África, palco recorrente de conflitos armados de origem étnica e religiosa, intensificados durante os anos 90.

Aquecimento Global

Você estudou, nas páginas anteriores, as consequências da globalização no espaço geográfico: do crescimento exagerado do consumismo ao acelerado ritmo do comércio internacional.

Esses fatores conduzem o planeta a uma devastadora degradação do meio ambiente, evidenciada pela poluição ambiental, pela extinção de espécies, pelo aquecimento global.

Observe as imagens e os textos abaixo:



Tudo isso já está acontecendo: derretimento de geleiras, ondas de calor, elevação dos mares, florescimento antecipado de árvores, congelamento tardio de lagos, adiamento pelas aves de suas migrações etc. Sinais evidentes de alterações no clima espalham-se pelo mundo, transformando-o com rapidez. As espécies polares estão sendo as mais afetadas pelo aquecimento. A retração do gelo marinho ameaça sobretudo os ursos polares, que dele dependem para caçar e se deslocar.

(Adaptado de reportagem publicada na revista *National Geographic Brasil* – “Mudanças Climáticas”).

O aquecimento global é uma das consequências do efeito estufa, causado pela emissão de gases lançados na atmosfera por veículos automotores e por indústrias. Buscando encontrar soluções para essa situação, que ameaça a vida na Terra, foi realizada de 7 a 18 de dezembro de 2009, a Conferência de Copenhague. Entretanto, desta Conferência, não resultou o estabelecimento de ações efetivas para problema tão crucial, uma vez que os países desenvolvidos e subdesenvolvidos se limitaram a uma troca de acusação sobre a responsabilidade das emissões de partículas poluentes na atmosfera.



Aquecimento Global

Faça uma pesquisa, na Internet ou na sala de leitura, sobre duas Conferências da ONU sobre o Meio Ambiente. A primeira, ocorreu em 1972, em Estocolmo na Suécia. Já a segunda Conferência ocorreu em 1992, no Rio de Janeiro. Nos quadros a seguir indique as principais proposições destas Conferências.



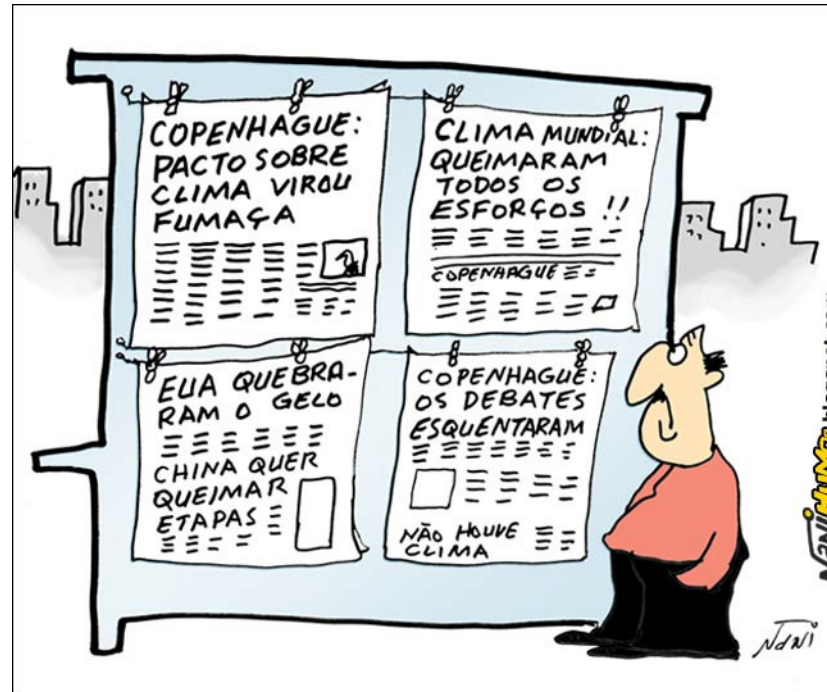
Estocolmo, Suécia, 1972



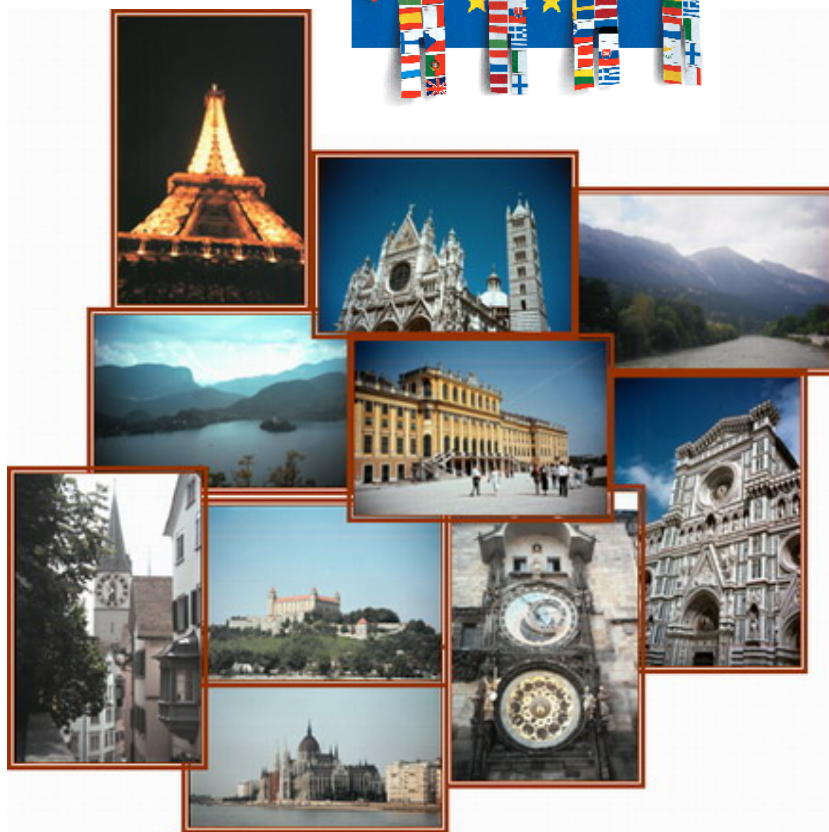
Rio de Janeiro, Brasil, 1992

Aquecimento Global

Analise a charge indicando uma crítica à Conferência de Copenhague.



Continente Europeu



Durante muitos séculos, o continente europeu exerceu uma forte influência sobre os outros continentes.

Graças à expansão marítima e comercial, vários países deste continente tornaram-se potências, avançando sobre outros territórios do Mundo e ampliando suas áreas de domínio.

Cabe lembrar que, antes da hegemonia europeia, continentes como o Africano e o Asiático tinham modos de produção adequados às suas realidades.

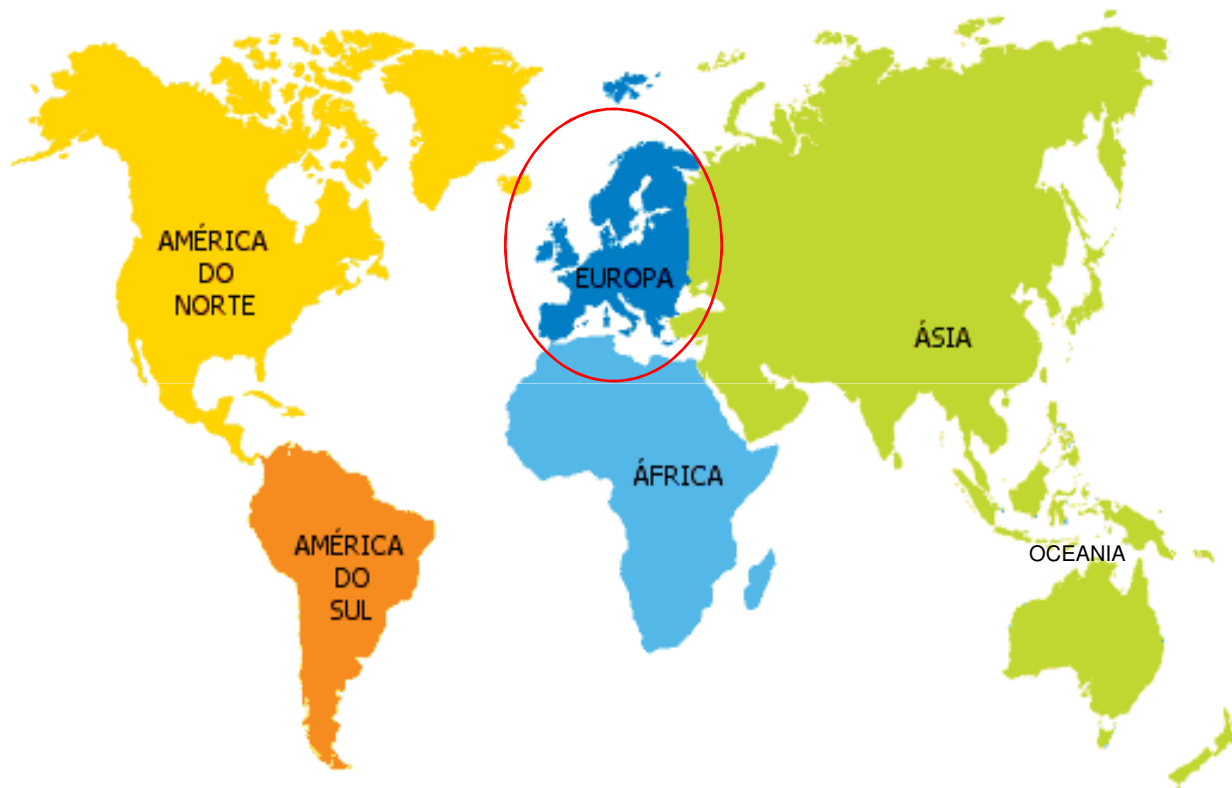
Quando a Europa impõe seu domínio pelo mundo, através do processo de colonização, verificamos que a visão eurocêntrica passa a vigorar, ou seja, a cultura europeia passa a ser considerada superior às demais culturas.

Hoje, alguns estudos que defendem a importância do reconhecimento das diversas identidades culturais têm contribuído para a superação desta visão.

A diversidade cultural passou a ser reconhecida como a verdadeira riqueza de um povo.

Continentes Europeu

Observe atentamente o mapa. Com relação ao texto anterior, o que você poderia dizer sobre a posição do território europeu?



Adaptado de www.rcsi.pt/main/localizacao.asp

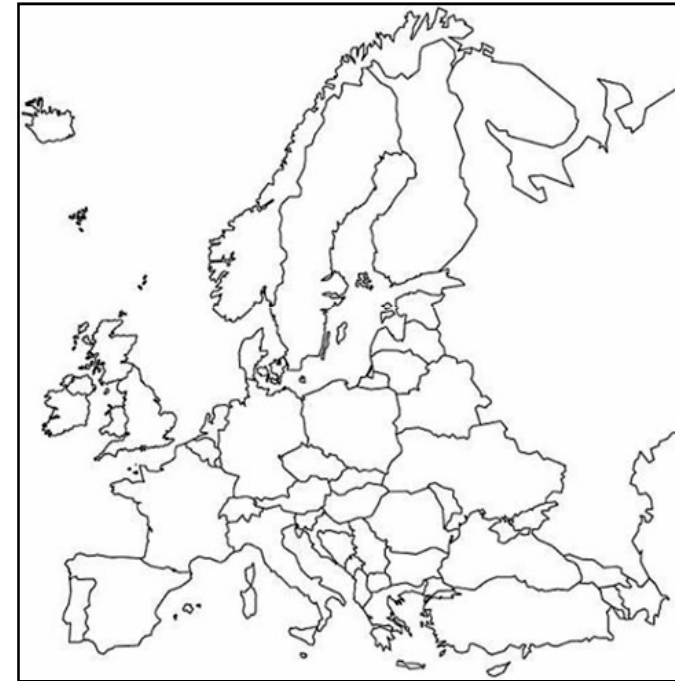
Continente Europeu

Coordenadoria de Educação

GEOGRAFIA - 9º Ano
1º BIMESTRE / 2011



Com a ajuda do seu Atlas, complete o mapa com os nomes dos países europeus.



Adaptado do Atlas Geográfico Escolar. IBGE.2008



Escala aproximada: 1:24.000.000

Continentes Europeu: localização

Faça a leitura do texto abaixo. Ele vai ajudar você a organizar o que aprendeu, até aqui, sobre o continente europeu.

O continente europeu possui uma área total de 10.530.751 quilômetros quadrados, correspondendo a 7% das terras emersas do nosso planeta.

Esse continente possui uma peculiaridade: está fisicamente ligado à Ásia. Em função disso, estudiosos costumam chamar a região de Eurásia.

A Europa está localizada no oeste da Eurásia.



Monte Branco (Alpes), entre a França e a Itália.
Fonte: Acervo particular da prof^a. Lígia Alves dos Santos Souza (6^a CRE).

O território desse continente se limita com o Oceano Glacial, ao Norte, com os mares Mediterrâneo e Negro, ao Sul, com o Oceano Atlântico, a Oeste, e com os Montes Urais, o Rio Ural e o Mar Cáspio a Leste.

No Continente Europeu existem muitos países. Atualmente, contam-se 47 Estados-Nação, sendo alguns deles importantes potências políticas e econômicas mundiais, tais como Reino Unido, Alemanha e França.

Continente Europeu: relevo

Peça um Atlas ao seu professor e consulte a página onde se encontra o mapa físico da Europa (procure a página no sumário do livro).

No mapa ao lado, com um lápis de cor:

- marrom, envolva os nomes dos acidentes que correspondem a áreas de montanhas;
- laranja, faça um pontilhado envolvendo os planaltos;
- verde, pinte as planícies

Agora que você já observou o mapa físico da Europa no Atlas, diga: que cores, ou melhor, que tipos de relevo predominam no continente estudado?

Onde encontramos a maior parte das áreas em marrom, ao Norte ou ao Sul?



Atlas Geográfico Escolar. 2ª edição. RJ. 2004. p. 48

Glossário: altitude= refere-se à altura do relevo.

Continente Europeu: relevo

Se você é um bom observador, deve ter visto que há o predomínio da cor verde no mapa. Ela representa as planícies, que predominam no relevo europeu.

As regiões em laranja são áreas de altitudes médias, normalmente representam os planaltos ou maciços antigos.

Já a área em marrom representa as partes de maior altitude do relevo. Quanto mais escuro, maior é a altitude do relevo.

Volte ao Atlas e abra novamente na página onde se encontra o mapa físico da Europa.

Analise-o e escreva onde a cor marrom é mais escura: no norte ou no sul?

Bem, você deve ter percebido que ao norte o relevo apresenta menores altitudes, e ao sul tem maiores altitudes. Isso se deve ao fato de o relevo ao norte ser mais antigo e, por isso, estar há mais tempo exposto ao intemperismo e à erosão. Ao sul, o relevo foi formado mais recentemente pelo movimento das placas tectônicas, dando origem os dobramentos modernos.

Bom, aproveite e vá ao dicionário procurar o significado das palavras: *intemperismo*, *erosão* e *tectonismo* ou *tectônica*.



Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/folha>

Parte francesa dos Pirineus.

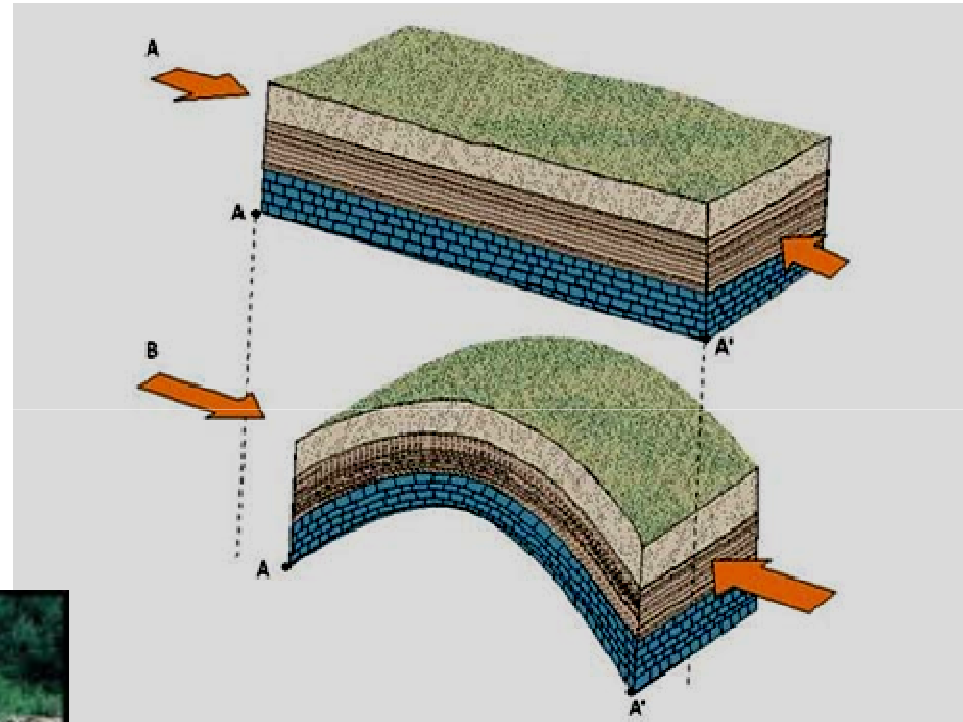
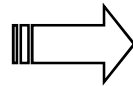
FIQUE LIGADO!!!!



Você sabe o que são dobramentos modernos?

Os dobramentos modernos são unidades do relevo formadas pelo tectonismo, ou seja, pelo deslocamento, colisão e elevação de uma parte da crosta terrestre.

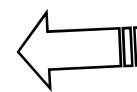
O resultado do choque de duas placas tectônicas é a formação de um relevo montanhoso formado pelo dobramento e soerguimento da superfície rochosa. Observe a figura ao lado.



Fonte: <http://turno2grupo3biologia.blogspot.com/2010/06/dobras-e-falhas>



Fonte: <http://arochaquefezafotossintese.blogs.sapo.pt/>



A imagem ao lado mostra um fragmento do relevo no qual podemos observar claramente o dobramento.

Continente Europeu: relevo

Faça a leitura abaixo e organize o que aprendeu até aqui sobre o relevo do Continente Europeu.

O relevo europeu é constituído basicamente por três unidades: **as planícies**, que ocupam em maior parte o centro do continente; **os planaltos**, ou **maciços antigos**, ocupando especialmente o norte do continente; e os **dobramentos modernos**, de origem tectônica, compostos por áreas montanhosas, de elevadas altitudes e pouco desgastadas pelo tempo.

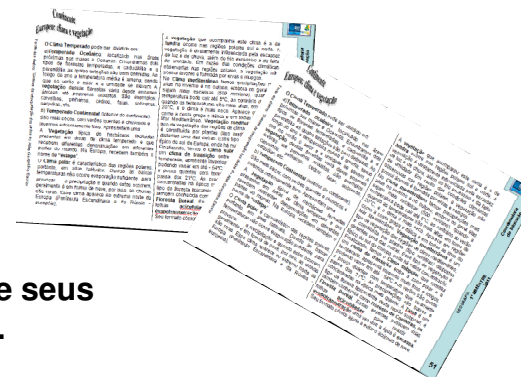


Fonte: <http://www.scandinavianmountains.com/gulltind-massif/mountains>.

Maciço Glittertind (2452m), o ponto mais alto da Noruega – Representa um planalto cristalino (antigo).

As principais formações de dobramentos modernos do Continente Europeu são: os Pireneus, localizados entre a França e a Espanha, com altitudes que podem atingir 3.000 metros; os Alpes, que se estendem por 1.100 quilômetros e atravessam os territórios da França, Itália, Alemanha, Suíça e Áustria; os Apeninos, que se encontram na Itália, uma região que abriga vulcões, sendo alguns ativos: os Cárpatos, na Eslováquia, Polônia, Ucrânia e Romênia; e o Cáucaso, situado entre o Mar Negro e o Mar Cáspio, nos territórios da Rússia, Geórgia, Armênia e Azerbaijão.

Recapitulando...



Releia os textos das páginas anteriores e depois mostre seus conhecimentos respondendo às questões abaixo.

1- Consulte um Atlas Geográfico e cite os nomes de três planícies e três planaltos da Europa.

2- Em que porção do Continente Europeu se concentram os dobramentos modernos? Cite os nomes de dois conjuntos de montanhas.

3- Por que o relevo do norte europeu tem altitudes menores que o relevo do sul do continente?

4- Vamos aprofundar nossos conhecimentos sobre o relevo. Junto com um grupo de colegas, com a ajuda do seu professor, pesquise na internet ou em livros o que são Escudos Cristalinos. Cite exemplos. Onde eles se localizam na Europa?

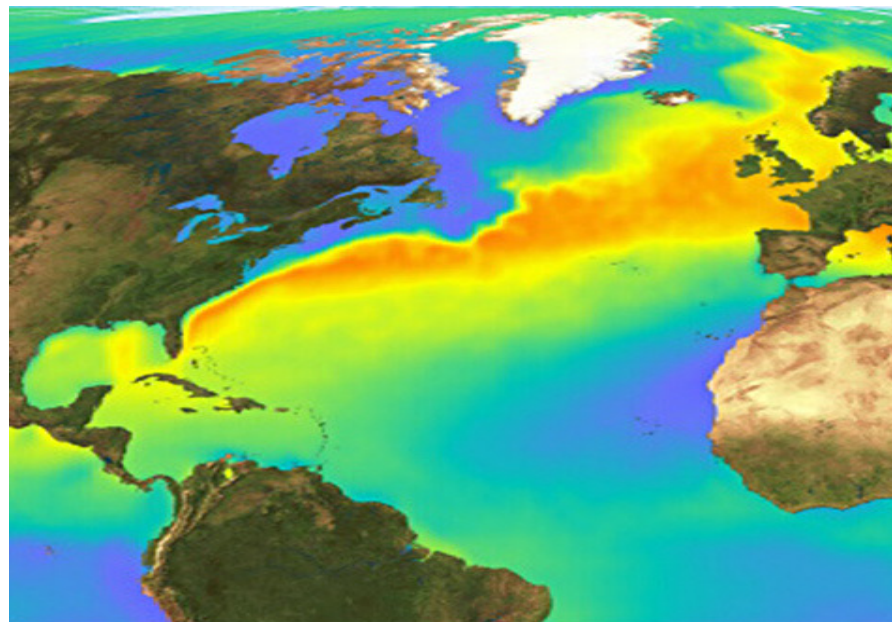
FIQUE LIGADO!!!!!!



A Corrente do Golfo:

Por que em algumas áreas europeias de mesma latitude não encontramos condições climáticas extremas como no Canadá?

Porque estas áreas são influenciadas pela Corrente do Golfo, que se forma nas águas quentes do Golfo do México, atravessa o Oceano Atlântico e chega até a Europa.



Fonte: <http://www.infoescola.com/geografia/corrente-maritima/>

Na imagem pode-se perceber a diferente coloração das águas oceânicas sob o efeito da Corrente do Golfo.



Houses of Parliament, Claude Monet - 1900 .
A paisagem retratada pelo pintor destaca o efeito do Fog londrino.

Ela afeta, especificamente, o norte do continente, passando pelo litoral de Portugal, Espanha, França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Reino Unido, até a Noruega. É graças a esse fluxo contínuo de água quente que o norte da Europa, no inverno, não fica coberto pelo gelo.

O efeito da Corrente do Golfo é suficiente para fazer com que certas regiões do oeste da Grã-Bretanha, do sudoeste da Noruega e toda a Irlanda tenham uma temperatura média de vários graus Celsius mais elevada do que outras regiões daqueles países. Além disso, por conta dessa temperatura mais elevada, os mares do Norte e da Noruega têm grande produção pesqueira. Outro fenômeno associado à Corrente do Golfo é o fog londrino, uma névoa provocada pela diferença de temperatura do ar (frio) e evaporação da água (quente), resultando em névoa.

Continentes Europeu: hidrografia

A hidrografia do continente europeu é constituída por rios que são relativamente pequenos quanto a seu curso e volume. Apesar disso, eles são muito importantes para as atividades desenvolvidas na Europa, principalmente, por se tratarem, em sua maioria, de rios navegáveis. Os principais rios do Continente Europeu são:

- Reno (1.300 km de extensão) - nasce nos Alpes;
- Sena (770 km de extensão) - sua nascente está localizada a sudeste de Paris;
- Ródano (800 km de extensão) - tem sua nascente nos Alpes suíços;
- Volga (3.531 km de extensão) - nasce a noroeste de Moscou e é o mais extenso da Europa;
- Danúbio (mais de 2.800 km de extensão) - nasce nos Alpes alemães e atravessa vários países centrais da Europa.

(Fonte: adaptado de www.grupoescolar.com/materia/europa)



Vista parcial do Rio Tibre, Roma - Itália.
Fonte: Acervo particular da prof^ª. Lígia Alves dos Santos Souza (6^ª CRE).



Vista parcial do Rio Sena, Paris - França.
Fonte: Acervo particular da prof^ª. Lígia Alves dos Santos Souza (6^ª CRE).

Recapitulando...

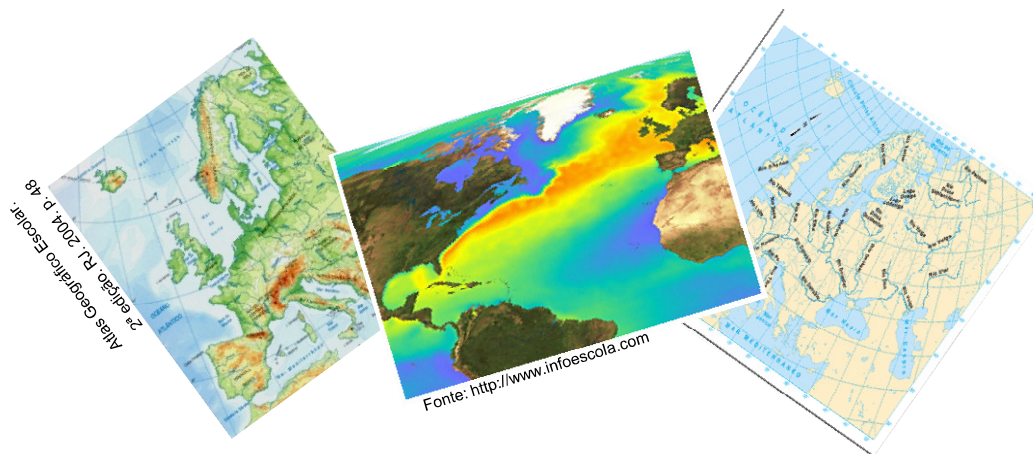
Releia os textos das páginas anteriores e depois mostre seus conhecimentos respondendo às questões abaixo.

1- Cite os nomes dos rios que atravessam as seguintes cidades europeias:

- a) Londres (Inglaterra) - _____
- b) Paris (França) - _____
- c) Lisboa (Portugal) - _____
- d) Viena (Áustria) - _____

2- Qual a importância e o principal uso dos rios europeus?

3- O que é a Corrente do Golfo e qual a sua importância para a Europa?



Continento Europeu: paisagens naturais

A partir deste ponto, vamos aprofundar um pouco mais nossos estudos sobre o continente europeu. Vamos estudar as paisagens naturais da Europa. Observe as imagens abaixo.



Vegetação de Tundra.
Fonte: www.alunosonline.com.br/geografia/



Vegetação Mediterrânea (Maquis e Garrigues).
Fonte: www.alunosonline.com.br/geografia/



Vegetação de Pradarias.
Fonte: www.alunosonline.com.br/geografia/



Floresta Temperada.
Fonte: www.alunosonline.com.br/geografia/

Recapitulando...



Você observou bem as imagens da página anterior? Se não, observe novamente. Elas trazem paisagens típicas da Europa. De acordo com a sua observação, elas são muito diferentes entre si ou são bem semelhantes? Justifique.

Pense um pouco mais e responda: o que as torna tão diferentes umas das outras? Indique um elemento distintivo de cada paisagem.

Você nunca vai encontrar uma árvore típica da floresta temperada na região polar, pois este tipo de vegetação não está adaptado ao frio extremo e à baixa umidade.

Sendo assim, podemos afirmar que existe uma relação entre clima e vegetação? Qual relação você poderia indicar? Explique.

Vamos aprofundar nosso estudo sobre os tipos de clima e a vegetação do continente europeu na próxima página.

Continente Europeu: clima e vegetação

O Clima Temperado pode ser dividido em:

a) Temperado oceânico: localizado nas áreas próximas aos mares e oceanos. Encontramos dois tipos de florestas temperadas, a caducifólia e a perenifólia. As quatro estações do ano são bem definidas. Ao longo do ano, a temperatura média é amena, sendo que no verão o calor e a umidade se elevam. Os componentes dessas florestas variam desde enormes árvores até pequenos arbustos. São exemplos: carvalhos, pinheiros, cedros, faias, sobreiros, sequoias etc.

b) Temperado Continental (interior do continente). É mais seco, com verões quentes e chuvosos e invernos extremamente frios. Apresenta uma vegetação típica de herbáceas fechadas presentes em áreas de clima temperado e que recebem diferentes denominações em diferentes partes do Mundo. Na Europa, recebe também o nome de estepe.

O Clima Polar é característico das regiões polares, portanto, de altas latitudes. Devido às baixas temperaturas, não ocorre evaporação suficiente para provocar a precipitação e, quando estas ocorrem, geralmente vêm em forma de neve; por isso, as chuvas são raras. Esse clima aparece no extremo norte da Europa (Península Escandinava e Rússia europeia).

A vegetação que acompanha este clima é a tundra, que ocorre nas regiões polares sul e norte. A vegetação é diretamente influenciada pela escassez de luz e de chuva, além do frio excessivo e da falta de umidade. Em razão das condições climáticas, observadas nas regiões polares, a vegetação não possui árvores; é formada por ervas e musgos.

No Clima Mediterrâneo temos precipitações mais altas no inverno e no outono, embora no geral elas sejam mais escassas (500 mm/ano), quando a temperatura pode cair até 5°C. Ao contrário, no verão, as temperaturas são mais altas, em torno de 20°C, e o clima é mais seco. Aparece em regiões como a costa grega e a itálica e em todas as ilhas do Mar Mediterrâneo. A vegetação mediterrânea é um tipo de vegetação das regiões de clima mediterrâneo, constituída por plantas (tipo xerófilas) dispostas distantes uma das outras. Esse tipo de vegetação é característico do sul da Europa, onde há maior concentração.

Finalizando, temos o Clima Subpolar, que constitui um clima de transição entre a zona polar e a temperada. Ele apresenta invernos muito frios e longos, podendo variar em até -54°C, e verões curtos e pouco quentes, com temperatura que raramente passa dos 21°C. As precipitações são baixas e concentradas na época mais quente. A Taiga, tipo de floresta tipicamente desta região subpolar, é também conhecida como Floresta de Coníferas ou Floresta Boreal. Essas espécies possuem suas folhas acicufoliadas para reduzir a evapotranspiração uma vez que a água é escassa. Seu formato cônico ajuda a evitar o acúmulo de neve.

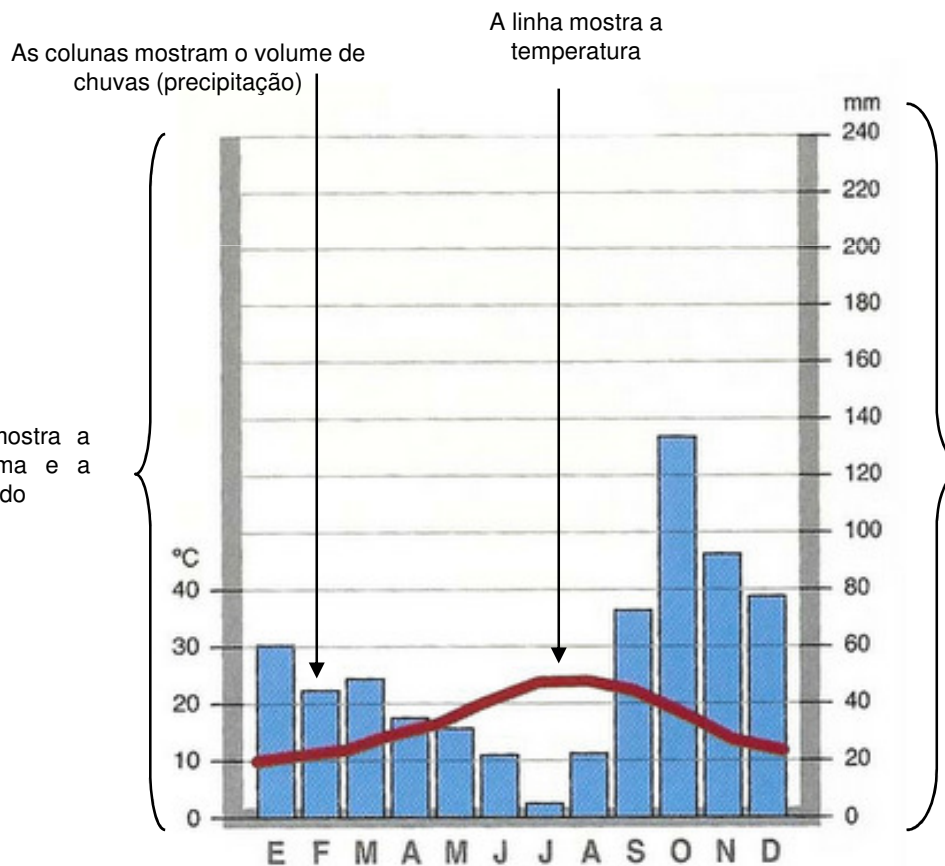
Continente Europeu: climograma

Observe o **climograma**. Trata-se de um gráfico que mostra a quantidade e variação de precipitação (chuva) e temperatura de uma região por um determinado período de tempo (geralmente um ano).

A temperatura é representada por uma linha.

As colunas representam as precipitações ao longo do período estudado.

A análise do climograma nos permite identificar o perfil climático de determinada região.



O eixo da esquerda mostra a temperatura (°C) máxima e a mínima atingida no período

O eixo da direita mostra a pluviosidade (mm) máxima e a mínima atingida no período

Fonte: Professor Anderson Félix Fernandes (4ª CRE)

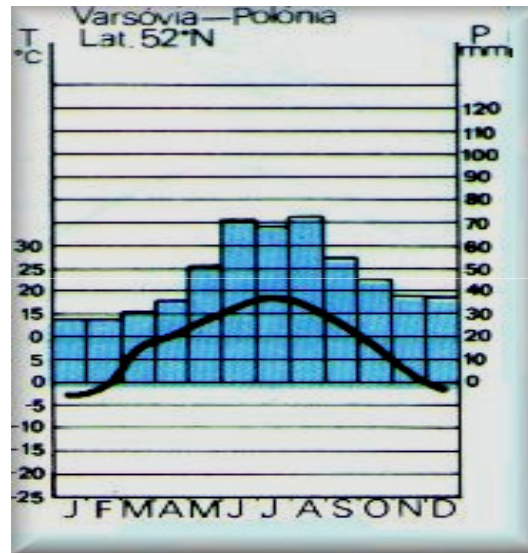
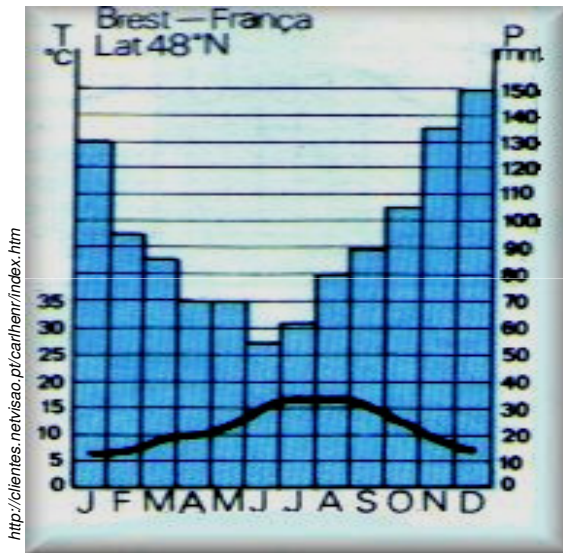
Continente Europeu: climograma

Observe abaixo dois climogramas.

O de Varsóvia (Polônia) representa o clima temperado oceânico.

O de Brest (França) representa as variações de temperatura e precipitação típicas do clima temperado continental.

Quais as diferenças que você pode perceber entre estes tipos climáticos?

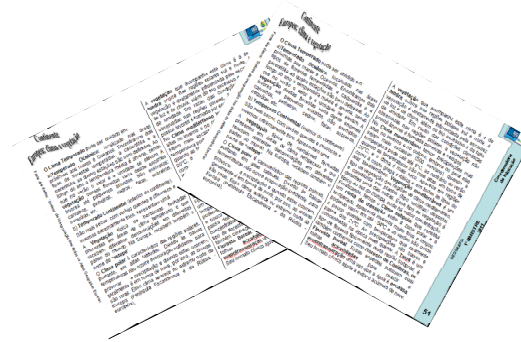


E aí? Percebeu a diferença entre o clima temperado oceânico (França) e o temperado continental (Polônia)?

Compare a quantidade de chuva e a temperatura nos dois gráficos.

Depois dessa dica, é com você. Crie um texto e exponha a diferença entre os climas.

Recapitulando...



Releia os textos das páginas anteriores e depois mostre seus conhecimentos respondendo às questões abaixo.

1 - Qual é o tipo de clima predominante na Europa?

2 - Como se apresentam as estações do ano nas áreas de predomínio desse tipo de clima?

3 – Cite duas características dos tipos de clima encontrados na Europa:

a) Temperado oceânico – _____

b) Temperado continental – _____

c) Polar - _____

d) Mediterrâneo - _____



Fonte: http://g1.globo.com/Noticias/Economia_Negocios

E aí? Está gostando de nossa viagem pela Europa? Bem, esperamos que sim. Vamos, a partir deste ponto, concentrar nossos estudos nos aspectos econômicos do continente europeu.



Fonte: http://g1.globo.com/Noticias/Economia_Negocios



Fonte: http://g1.globo.com/Noticias/Economia_Negocios

ECONOMIA Sede da Revolução Industrial, a Europa é o primeiro continente a modernizar sua economia, e seu parque industrial é um dos mais avançados, assim como sua tecnologia em agriculturas e criações animais. Entretanto, persistem muitos contrastes de desenvolvimento econômico e social entre os países ocidentais e as nações do Leste, que fizeram parte do antigo bloco comunista e desde os anos 1990 buscam aprofundar uma economia de mercado.

No indústria, destacam-se os setores automobilístico, têxtil, químico, siderúrgico, de telecomunicações, de bens de capital, transportes e bélico. Na mineração sobressai a extração de carvão e de minério de ferro. A produção agropecuária é significativa, mas emprega pequena quantidade de mão de obra, por causa da utilização intensiva de máquinas e de técnicas avançadas de cultivo. Entre os principais produtos estão leite, carne bovina e suína, centeio, batata, aveia

e trigo. A Europa é o maior mercado consumidor de alimentos orgânicos do mundo e detém a segunda área de terras orgânicas certificadas (7,8 milhões de hectares), atrás apenas da Oceania.

A Europa Ocidental concentra quase 90% do Produto Interno Bruto do continente, mas os países do antigo bloco socialista, que aderiram à economia de mercado, depois de uma retração significativa em suas atividades econômicas durante a década de 1990, têm crescido nos últimos anos. Maior polo turístico mundial, a Europa recebe mais de 460 milhões de visitantes em 2006.

FIQUE LIGADO!!!!



A partir da leitura do texto é possível afirmar que a Europa enfrentou problemas na década de 1990? Qual a relação com a economia dos países do antigo Leste Europeu?

Glossário: Produto Interno Bruto - Soma das riquezas do país. Retração - estagnação/paralisação

Faça uma pesquisa, na sala de leitura ou na internet, sobre a Revolução Industrial ocorrida na Inglaterra. Leia o texto de apoio.

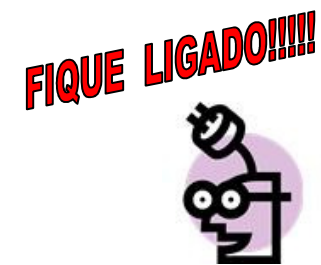
REVOLUÇÃO INDUSTRIAL | AS MÁQUINAS QUE MUDARAM O MUNDO

A Revolução Industrial é o processo de transformação da economia agrária, baseada no trabalho manual, em outra, dominada pela indústria mecanizada, que se caracteriza pelo uso de novas fontes de energia e de máquinas, pela especialização do trabalho, pelo desenvolvimento do transporte e da comunicação e pela aplicação da ciência na indústria. Ela tem início por volta de 1760, na Inglaterra, que dispõe de capital acumulado em razão da expansão comercial, da supremacia naval e das jazidas de ferro e carvão. Provoca mudanças profundas na sociedade: a terra deixa de ser a principal fonte de riqueza; a produção em larga escala gera um excedente que, com o tempo, é direcionado para o mercado internacional; a burguesia amplia seu poder econômico; e o capitalismo se desenvolve. Nasce duas classes opostas: os empresários, donos do capital e dos bens de produção, e os operários, que vendem sua força de trabalho em troca de salário. A Revolução Industrial também muda o caráter do trabalho. O homem se torna complemento da máquina e passa a receber um salário. A produção é dividida em etapas, e o trabalhador executa uma única tarefa.

No início, os empresários impõem duras condições aos operários, como jornadas de 17 horas, para ampliar a produção e garantir lucro crescente. Isso provoca revoltas e greves. Surgem as organizações que reivindicam melhores condições de trabalho: os sindicatos.

A partir de 1870, tem início a II Revolução Industrial, marcada pelo uso de novas fontes de energia (eletricidade e petróleo), pela substituição do ferro pelo aço e pela criação da linha de montagem, idealizada pelo empresário norte-americano Henry Ford (1863-1947), já no século XX. Ela se espalha para outros países, como os EUA e o Japão. Criam-se as estratégias de união de empresas para dominar o mercado, como trustes e cartéis.

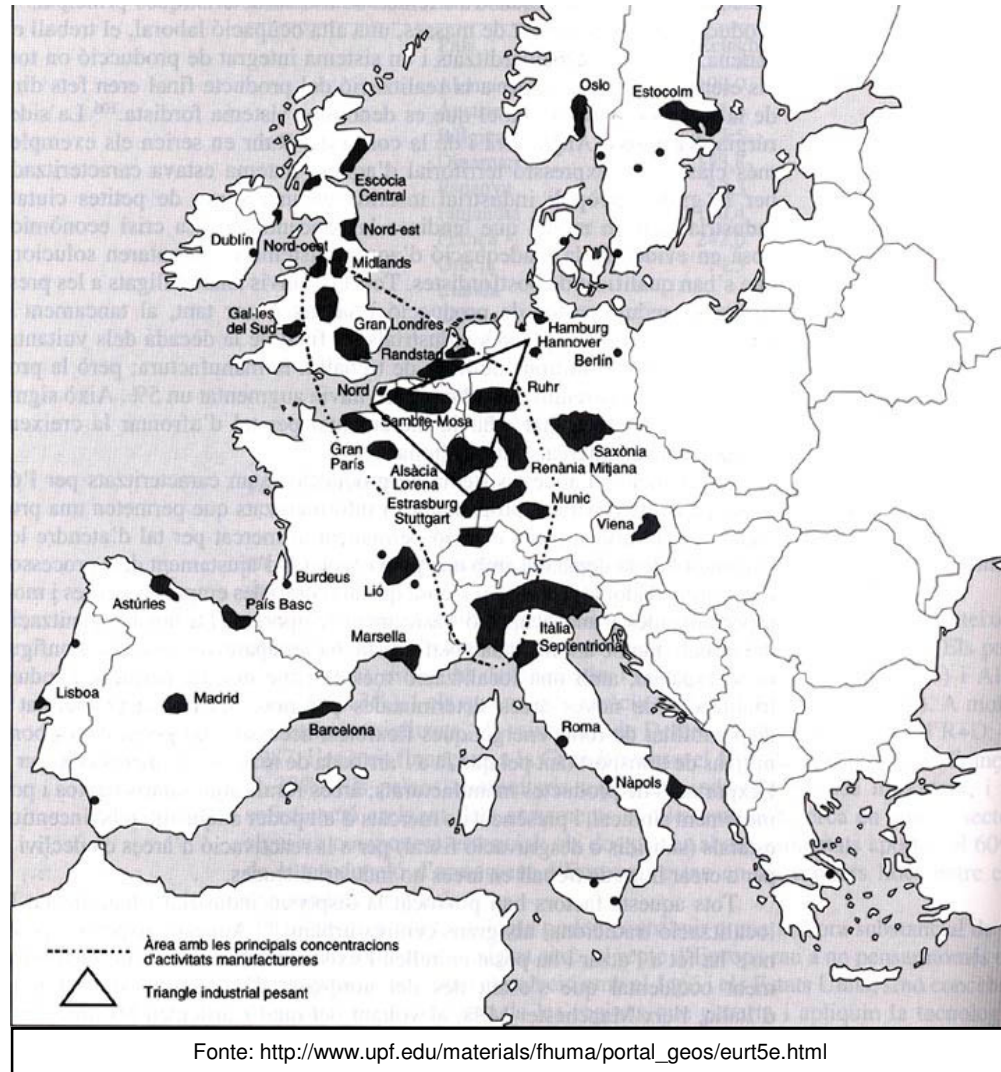
A III Revolução Industrial se dá a partir da década de 1950, com a disseminação de empresas multinacionais e da informatização, e surge também a energia nuclear. A indústria se aproxima de centros de pesquisa, criando áreas como microeletrônica, telecomunicações e química fina, e o capital concentra-se ainda mais em um pequeno número de grupos monopolistas, os oligopólios.



Continent Europeu: regiões industriais

Observe o mapa. Ele nos mostra as principais regiões industriais da Europa.

Com a ajuda do mapa político da Europa, responda às perguntas.



a) Podemos dizer que existe uma concentração industrial na Europa? Justifique.

b) Que países possuem as maiores concentrações industriais?

c) É correto dizer que os países que você listou acima também são os mais ricos da Europa?

Continente Europeu: atividades econômicas

A Europa é, reconhecidamente, um continente economicamente desenvolvido. Mas não é por isso que as atividades primárias também não tenham destaque na economia desse continente. Vamos analisar as principais atividades econômicas europeias por setor, destacando-se alguns países em particular.



ojournal.net



ufrgs.br



Fonte: site de busca google.com.br



SETOR PRIMÁRIO

Extrativismo:

A porção centro-norte do continente é coberta por florestas de coníferas que representam importante riqueza econômica. Em países como a Finlândia, Rússia e Suécia a extração de madeira e a produção de papel e celulose são muito importantes.

As atividades pesqueiras são praticadas por vários países. No Mar da Noruega é grande a produção pela Islândia e principalmente pela Noruega. A Rússia tem uma das maiores produções de pescado do mundo. Em Portugal, a indústria pesqueira é uma atividade econômica de destaque.

No extrativismo mineral vale destacar, mais uma vez, a Rússia e a Ucrânia, importantes produtoras de carvão, ferro, manganês, petróleo, urânio e níquel. No Vale do Ruhr (Alemanha), na França e no Reino Unido, o carvão mineral é um recurso de destaque. O Mar do Norte é uma das mais importantes áreas produtoras de petróleo na Europa.

Entretanto, a reduzida extensão territorial e o elevado consumo industrial fazem da Europa um continente importador de algumas matérias-primas de origem mineral e fontes de energia.

Continento Europeu: atividades económicas



Criação de ovinos.
Fonte: <http://revistagloborural.globo.com/>



Oliveiras.
Fonte: <http://revistagloborural.globo.com/>

Agropecuária:

Podemos dizer que se trata de uma que utiliza técnicas modernas, mão de obra bem preparada e obtém boa produtividade. No leste da Europa, na região das estepes, destaca-se o solo mais fértil; sua posição geográfica leva ao predomínio de produtos de clima temperado, como os cereais (trigo, cevada, centeio, aveia, milho e arroz), além da batata, beterraba e girassol.

No sul da Europa, área de clima mediterrâneo, prevalecem os cultivos de cítricos, uvas e olivas para abastecimento do mercado interno e externo. Uvas e olivas são utilizadas para a produção de vinho e azeite.

A pecuária europeia se caracteriza pela excelente qualidade. Destacam-se os rebanhos de ovinos, suínos e bovinos. A pecuária leiteira tem um grande destaque pela alta qualidade e produtividade na Holanda, Bélgica, Suíça e Dinamarca. A Grécia se destaca com a criação de caprinos. A Rússia e o Reino Unido, por sua vez, possuem importante criação de ovinos.

Continente Europeu: atividades econômicas

SETOR SECUNDÁRIO

Indústria:

No Leste Europeu, há um predomínio da indústria de base ou pesada (siderurgia, mecânica, metalurgia, química, naval, de material ferroviário, bélica e nuclear). Esta região europeia abrigou países de economia socialista, que não se preocuparam em desenvolver uma sólida e eficiente indústria de bens de consumo.



Fonte: <http://g1.globo.com/noticia/industria>

Siderúrgica

Na Europa Ocidental, o desenvolvimento industrial é maior e mais complexo. Além de um forte setor de base, a indústria de bens de consumo duráveis e não-duráveis é muito eficiente e competitiva. O setor têxtil e o alimentício são representados por grandes transnacionais que atuam em muitos mercados. A indústria automobilística é forte, destacando-se as produções da Alemanha, França, Suécia, Itália, Reino Unido e Espanha.

As tecnologias de ponta constituem outro setor muito forte nas áreas de eletrônica e informática, telecomunicações, aeronáutica, espacial, nuclear, material bélico, química fina, biotecnologia, equipamentos de precisão e instrumentos ópticos. As maiores potências industriais europeias estão na porção ocidental do continente: Alemanha, França, Reino Unido e Itália. São quatro países que integram o G7 (as sete maiores economias do mundo). Também se destacam as produções industriais da Holanda, Suécia, Suíça, Bélgica, Noruega e Espanha.

Continente Europeu: atividades econômicas

SETOR TERCIÁRIO

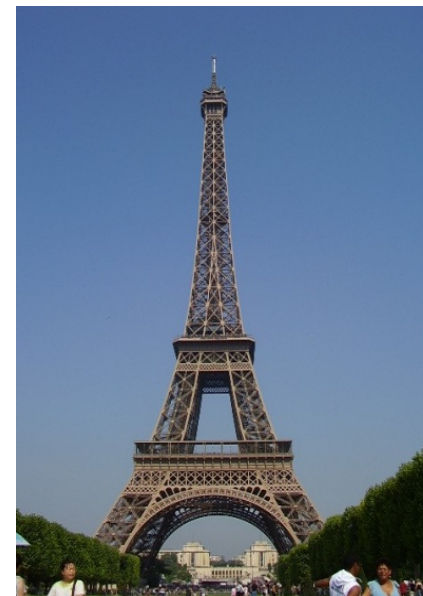
Turismo:

É uma atividade de grande importância no continente. Alguns países têm no turismo uma grande fonte de renda e de empregos: a França, a Itália e a Espanha são os países que mais atraem turistas no mundo (dezenas de milhões anualmente).

A região do Mediterrâneo tem ótima infraestrutura para essa atividade. Mas não é somente o sul da Europa que desenvolve o turismo. Esta atividade é encontrada também no norte e no leste do continente. A abertura recente dos países da antiga Cortina de Ferro promete aquecer o turismo nessa região, exceção feita às regiões em que se verificam conflitos ou tensões étnicas. Evidentemente, essa atividade favorece a expansão do comércio e de serviços, em geral.



Plaza de Mayor – Madrid (Espanha)



Torre Eiffel – Paris (França)



Coliseu – Roma (Itália)

Fonte: Acervo pessoal da prof^a. Lígia Alves dos Santos Souza (6^a CRE).

FIQUE LIGADO!!!!



Texto A

Depois da Segunda Guerra Mundial, a Alemanha ficou dividida numa parte ocidental, a República Federal da Alemanha, com um regime democrático, e numa parte oriental, a República Democrática da Alemanha, sob regime socialista. O Muro de Berlim tornou-se o símbolo dessa divisão. Caiu em 1989, e a Alemanha foi reunificada um ano mais tarde. O alemão é a língua com o maior número de falantes na União Europeia. A Alemanha é a terceira maior economia mundial, destacando-se nos domínios da produção de automóvel, da indústria mecânica de precisão e do equipamento eletrônico e de comunicações, bem como nos setores químico e farmacêutico, entre muitos outros. As empresas alemãs realizaram enormes investimentos nos países da Europa Central e Oriental que aderiram à União Europeia, a partir de 2004.

Fonte: Adaptado de http://europa.eu/abc/european_countries/eu_members/italy/index_pt.htm

Texto B

O território italiano, predominantemente montanhoso, com exceção da planície do Pó, na região da Emilia-Romana, estende-se dos Alpes ao Mar Mediterrâneo, onde se situam as ilhas da Sicília, da Sardenha, de Elba e cerca de setenta ilhas pequenas. Na península italiana existem dois pequenos Estados independentes: o Vaticano, em Roma, e a República de São Marinho.

Fonte: Adaptado de http://europa.eu/abc/european_countries/eu_members/italy/index_pt.htm



Adaptado de: www.blogdoprofalexandre

Fragmento do mapa da Europa, destacando algumas das regiões de maior concentração industrial do continente, a exemplo do Vale do Reno-Ruhr

Continente Europeu: regiões industriais

Bem, vamos aprofundar nossos conhecimentos sobre os aspectos econômicos do continente europeu.

Releia os textos A e B, da página anterior, e faça o que se pede abaixo:

As regiões dos vales dos rios Ruhr e Reno, na Alemanha, possuem um dos maiores conglomerados de indústrias no mundo. O Vale do Rio Pó constitui a área industrial mais importante da Itália.

Pesquise a respeito das regiões citadas acima e, a partir da pesquisa realizada, construa um texto entre 30 e 35 linhas, onde você vai abordar:

Quais os principais ramos industriais dessas regiões (tipos de indústria)? Se houver, qual a importância dos rios já citados, no processo de produção industrial? Por que as empresas escolheram essas regiões para instalar suas indústrias? A escolha tem relação com o quê? (localização da matéria-prima, fontes de água e energia, mercado consumidor, infraestrutura em transporte etc.).

Posteriormente, com a conclusão do trabalho, apresente-o ao seu/sua Professor/Professora.

- ✓ Educopédia
- ✓ <http://viajeaquibril.com.br/national-geographic/>
- ✓ <http://www.natgeo.com.br/br/>

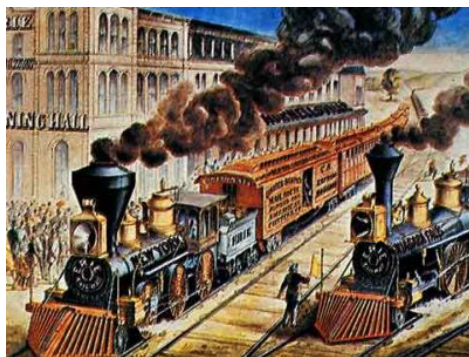
Texto C

O Reino Unido é constituído pela Inglaterra, pelo País de Gales, pela Escócia (que, em conjunto, formam a Grã-Bretanha) e pela Irlanda do Norte. A geografia do Reino Unido é variada, incluindo falésias (acidente geográfico) junto da costa, terras de altas e baixas altitudes e muitas ilhas ao largo da Escócia. A sua montanha mais alta, situada na Escócia, é Ben Nevis, com 1.343 metros de altitude. O Reino Unido é uma monarquia constitucional e uma democracia parlamentar. Os ingleses representam mais de 80% da população, os escoceses quase 10%, sendo a população restante constituída essencialmente por galeses e irlandeses do norte. O Reino Unido possui também várias comunidades de imigrantes oriundos principalmente das Índias Ocidentais, da Índia, do Paquistão, de Bangladesh e, também, do continente africano. A economia do Reino Unido, uma das mais importantes da União Europeia, assenta-se cada vez mais no setor dos serviços, embora mantenha uma importante presença no setor da alta tecnologia. A *City* de Londres é um centro financeiro mundial.

O Reino Unido, país da Revolução Industrial, foi berço de muitos cientistas, entre os quais se destacam Isaac Newton, Charles Darwin e Adam Smith.

Fonte: adaptado de http://europa.eu/abc/european_countries/eu_members/unitedkingdom/index_pt.htm

FIQUE LIGADO!!!!



<http://www.anossaescola.com>



<http://www.brasilecola.com>

Reino Unido – Mapa Mudo

De acordo com o **texto C**, da página anterior, mostre o que compreendeu. Identifique no mapa ao lado os países que compõem o Reino Unido. Pinte cada um de uma cor a sua escolha e coloque o nome de cada país.



Recapitulando...

Releia os textos das páginas anteriores e depois mostre seus conhecimentos respondendo às questões abaixo.

1 – Que relação podemos fazer entre a produção agropecuária da Europa e as principais características climáticas? Releia os textos e compare os mapas de atividade agropecuária com o de clima, para obter uma resposta.

2 – Quais os principais países produtores de celulose? E qual a vegetação usada para essa atividade econômica? Mais uma coisa: essa vegetação é nativa, ou seja, é natural dessa região?

3 – A atividade pesqueira na Europa é muito forte na região do Mar do Norte e Mar da Noruega. Sendo assim, responda ao que se pede abaixo:

a) Existe uma relação entre a atividade pesqueira e a Corrente do Golfo? Justifique sua resposta.

b) Qual é a outra atividade econômica extremamente importante da região do Mar do Norte?

4 – Nos países que estiveram ligados ao socialismo na Europa, as indústrias têm características marcantes. Cite pelo menos uma característica da indústria dessa região da Europa.

5 – Vimos que o setor automotivo europeu é muito forte no mundo todo. Sendo assim, faça uma lista dos nomes das empresas de automóveis de origem europeia e seus respectivos países de origem. Se necessário, use a internet.

Continente Europeu: população

Vamos, a partir deste ponto, aprender um pouco mais sobre os aspectos sócio-culturais do continente europeu.

A população europeia é formada por diversos grupos. Porém, podemos destacar cinco grupos étnicos de maior expressão no continente europeu. São eles:

LATINOS: habitam predominantemente a Europa Mediterrânea. São portugueses, espanhóis, italianos, franceses e romenos .

ESCANDINAVOS: habitam predominantemente o norte da Europa (Península Escandinava). São noruegueses e suecos.

ESLAVOS: habitam predominantemente a Europa Oriental (leste). São russos, poloneses, ucranianos, eslovacos, sérvios.

ANGLO-SAXÕES: habitam predominantemente as Ilhas Britânicas. São ingleses, irlandeses, galeses e escoceses.

GERMÂNICOS: ocupam principalmente a parte central e norte da Europa. Entre eles estão alemães, austríacos, holandeses, noruegueses e suecos.

Bem, vejamos se você é capaz de localizar, no mapa ao lado, os principais grupos sobre os quais conversamos na página anterior.

Para isso, pinte-os no mapa com cores diferentes e crie uma legenda abaixo. Lembre-se! Você pode consultar outros mapas deste material para facilitar a localização dos países e dos grupos, além de contar com a ajuda do seu/sua Professor/a.

Ao trabalho !!!!!!!

LEGENDA	
	Escandinavos
	Latinos
	Anglo-saxões
	Germânicos
	Eslavos



Continente Europeu: população

LEIA O TEXTO COM ATENÇÃO



TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA

Com a Revolução Industrial, no século XVIII, a população europeia aumentou, em função da melhoria das condições de higiene, dos avanços na área da medicina etc.

A diminuição das taxas de mortalidade e de natalidade deu início à chamada transição demográfica, ou seja, à diminuição do crescimento populacional, que hoje causa outro problema para a população europeia, o envelhecimento da população.

Com o passar dos anos, houve um aumento dos fluxos migratórios de vários países do mundo para o continente, principalmente de países que, no passado, foram colonizados pelos europeus.

No século XX, o acesso à informação, a “universalização” dos métodos anticoncepcionais, a crescente participação da mulher no mercado de trabalho e a educação fizeram com que as taxas de natalidade baixassem ainda mais.

De acordo com o texto, alguns fatores foram responsáveis pelo crescimento demográfico na Europa pós Revolução Industrial. Quais são esses fatores?

Que problema mencionado no texto é provocado pela Transição Demográfica?

Continente Europeu: população

POPULAÇÃO A Europa é o único continente onde a população vem diminuindo. Segundo o Fundo de População das Nações Unidas (FNUAP), ela encolherá a uma taxa de -0,02% ao ano entre 2005 e 2010. O envelhecimento da população exige a absorção de imigrantes, principalmente profissionais especialistas em tecnologia. Por outro lado, o aumento do desemprego e a concorrência mais acirrada no mercado de trabalho vêm impondo obstáculos à entrada de mão-de-obra não qualificada.

A concentração populacional é alta no centro e no oeste e menor nas porções norte e leste. Metade dos europeus vive em cidades pequenas, com até 5 mil habitantes. As grandes, como Berlim, Londres, Madri, Moscou, Paris, Roma e São Petersburgo, concentram um quarto da população. A maioria dos habitantes fala idiomas do tronco indo-europeu – os principais são do ramo latino (francês, italiano, espanhol, romeno, português, catalão), do germânico (alemão, inglês, holandês, sueco, dinamarquês) e do eslavo (russo, ucraniano, polonês, servo-croata, tcheco, búlgaro). Há também idiomas de outras famílias linguísticas, como o húngaro, o finlandês e o basco.

Fonte: Almanaque Abril 2009, p. 356.

Vamos ver um pouco mais sobre a população europeia. Vejamos a questão do envelhecimento no continente, no texto ao lado, para depois conversarmos.



O texto ao lado fala do envelhecimento da população europeia. Aproveite, releia o texto e busque responder qual a causa principal, destacada no texto, do envelhecimento da população europeia.

Com o envelhecimento da população, o que os governos fazem para suprir a necessidade de mão de obra no mercado de trabalho?

É correto afirmar que a Europa é constituída por um “mosaico” de povos? Justifique.

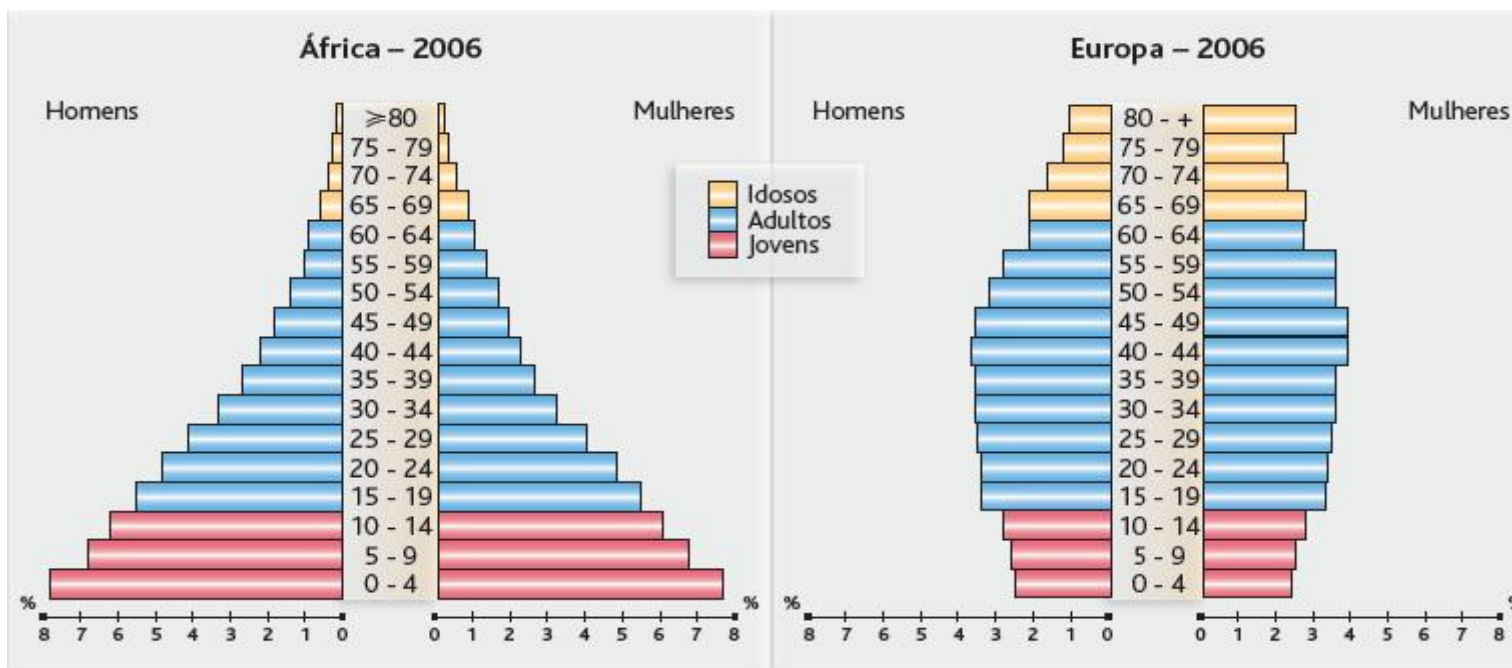
FIQUE LIGADO!!!!



O QUE É UMA PIRÂMIDE ETÁRIA?

A **pirâmide etária**, também conhecida como **pirâmide demográfica** ou **pirâmide populacional**, é uma ilustração gráfica que mostra a distribuição de diferentes grupos etários em uma população (tipicamente de um país ou região do mundo). Esse gráfico é constituído de dois conjuntos de barras que representam o sexo e a idade de um determinado grupo populacional.

As pirâmides etárias são usadas para monitorar os estudos acerca da qualidade de vida da população já que podemos visualizar a média do tempo de vida, a taxa de mortalidade ao longo do tempo. É possível perceber que, quanto mais desenvolvida econômica e socialmente um país mais sua pirâmide tende a uma forma retangular.

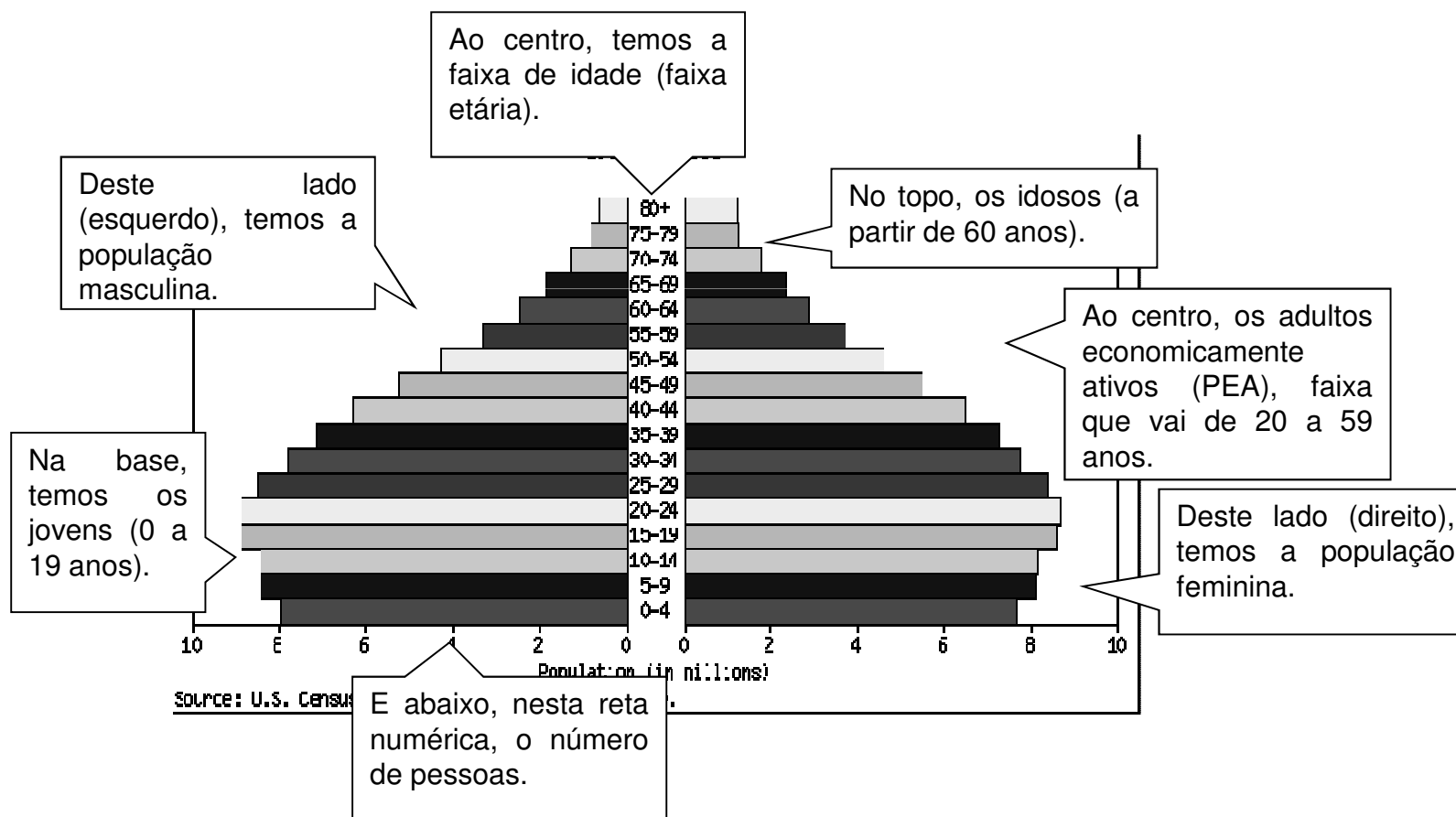


FIQUE LIGADO!!!!



Nesse tipo de gráfico, cada uma das metades representa um sexo, a base representa o grupo jovem (até 19 anos), a área intermediária ou corpo representa o grupo adulto (População Economicamente Ativa – PEA; entre 20 e 59 anos) e o topo ou ápice representa a população idosa (acima de 60 anos).

VEJAMOS O EXEMPLO ABAIXO:



FIQUE LIGADO!!!!

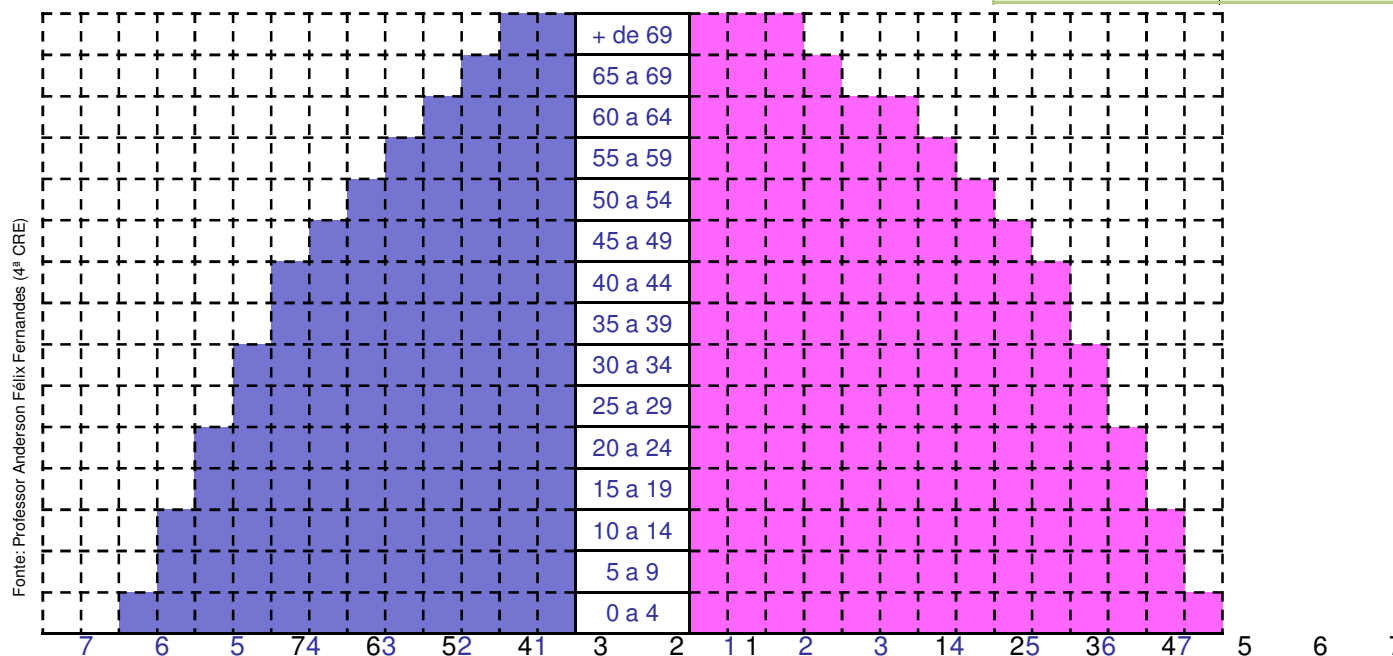


Observe a tabela ao lado. Nela você vai encontrar informações demográficas sobre um país qualquer.

Você seria capaz de montar um gráfico de pirâmide etária?

Veja abaixo um gráfico de pirâmide etária.

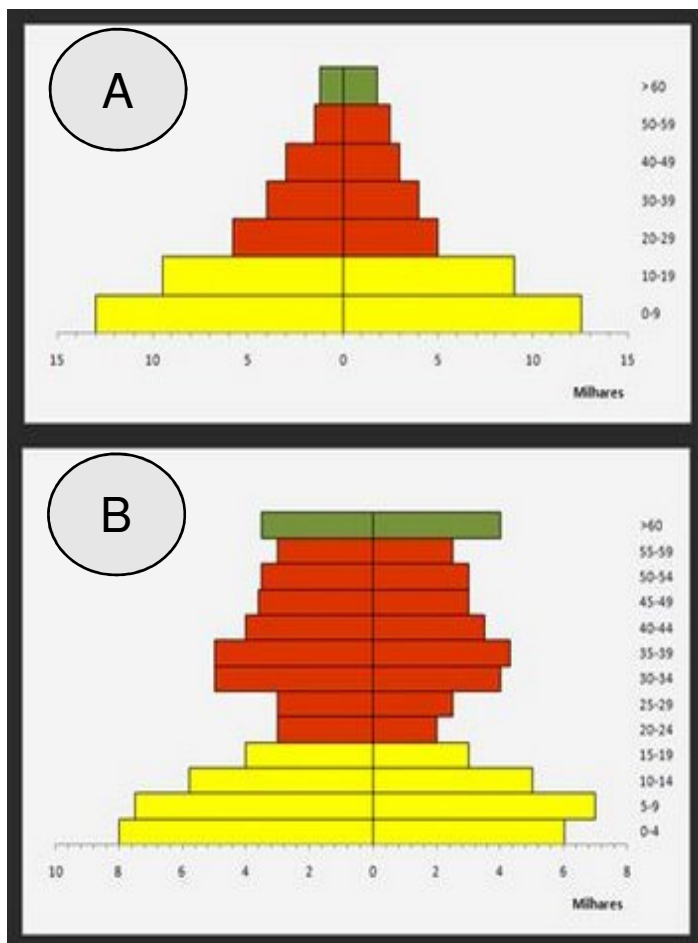
FAIXA ETÁRIA (em anos)	HOMENS (em milhões)	MULHERES (em milhões)
0 a 4	6	7
5 a 9	5,5	6,5
10 a 14	5,5	6,5
15 a 19	5	6
20 a 24	5	6
25 a 29	4,5	5,5
30 a 34	4,5	5,5
35 a 39	4	5
40 a 44	4	5
45 a 49	3,5	4,5
50 a 54	3	4
55 a 59	2,5	3,5
60 a 64	2	3
65 a 69	1,5	2
Acima de 69	1	1,5



FIQUE LIGADO!!!!



Observe as duas pirâmides abaixo, analise-as com calma e, depois, responda ao que lhe for perguntado:



De acordo com os gráficos ao lado, que país possui a maior população de idosos: A ou B? Justifique.

Qual dos dois concentra a maior PEA? Justifique.

Qual o número de meninas (crianças) da pirâmide A? É maior ou menor que na pirâmide B?

De acordo com a distribuição das pirâmides, qual das duas representa um país subdesenvolvido e qual representa um país desenvolvido? Justifique.

Continente Europeu: população



Bem, vamos aprofundar nossos conhecimentos sobre a população do continente europeu. Individualmente ou em grupo, com a ajuda do seu/sua Professor/Professora, busque na internet ou em livros, usando o laboratório de informática ou a biblioteca de sua escola, o que se pede a seguir:

Você sabe quem foi Thomas Robert Malthus? Ele criou uma teoria populacional que ficou conhecida por Malthusianismo ou Teoria Malthusiana.

Faça uma pesquisa sobre o tema, levantando informações como: quem ele foi, onde e quando nasceu, o que ele pensava com relação à população europeia do seu tempo, e como suas ideias influenciaram algumas decisões sobre o controle da natalidade no mundo.



Após a realização da pesquisa, construa um pequeno texto com as informações acima pesquisadas. Posteriormente, apresente o trabalho ao seu/sua Professor/Professora.

Continentes Europeus: população

LEIA A REPORTAGEM COM ATENÇÃO



luizreginaldo.blogspot.com

**Integrar ou reprimir?
Embora precisem de mão de obra imigrante,
países desenvolvidos intensificam o controle em suas fronteiras**

Embora não seja um fenômeno historicamente novo, a imigração passou ao centro da discussão em vários países da Europa e nos EUA, principais destinos desses deslocamentos. Como um dos efeitos mais característicos da globalização, vivemos um novo fluxo migratório em praticamente todas as partes do planeta. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU) cerca de 2% da população mundial vive longe de seu país ou região de origem. Entre refugiados, imigrantes legais e ilegais, cerca de 185 milhões de pessoas deixaram sua terra natal, em 2005. Estados Unidos e Alemanha são os países desenvolvidos que atraem o maior número de imigrantes. Milhares deles vivem ilegalmente, o que tem causado sérias consequências econômicas e políticas.

A imigração costuma ser apresentada como um fenômeno negativo, pois prejudica os países hospedeiros, sobretudo quando os imigrantes são clandestinos. Antes, porém, de examinarmos o problema da ilegalidade, é preciso fazer algumas ponderações. Em primeiro lugar, esse tipo de imigração é uma das consequências perversas do sistema econômico vigente, que estimula a desigualdade mundial, caracterizada por duas dezenas de nações prósperas em contraste com centenas de pobres ou no máximo emergentes — para usar o atual jargão econômico. Em segundo lugar, os países desenvolvidos precisam de imigrantes em grande quantidade. E a principal razão é demográfica. Ano a ano, a população desses países — em especial os europeus — tem envelhecido e diminuído. E a baixa taxa de natalidade deverá reduzir ainda mais a população economicamente ativa (PEA) dessas regiões, com consequente queda no número de trabalhadores. Não é difícil perceber o impacto negativo desse processo na economia: enquanto o número de idosos (e seus custos de saúde e previdência) aumenta, é cada vez menor o número de jovens para trabalhar e arcar com os gastos da sociedade, principalmente dos mais velhos.

Continente Europeu: população



Necessidade

Alemanha, Itália, Espanha, Japão, Coreia do Sul, Rússia, França, Inglaterra e mesmo os Estados Unidos são os países que mais precisam de imigrantes para que mantenham os níveis atuais de produtividade e bem-estar social. A Itália, por exemplo, precisaria receber em torno de 6,5 mil imigrantes por ano para cada milhão de habitantes, e a Alemanha, 6 mil. Já os estadunidenses precisariam aproximadamente 1,3 mil imigrantes ao ano para cada milhão de habitantes.

Segundo estudos da ONU, a imigração teria de dobrar na Europa para impedir a queda populacional do continente. Na Ásia, o Japão teria de receber um grande número de pessoas, e a Coreia do Sul, um país com uma tradição de emigração, teria de diminuir esse fluxo, ou então compensá-lo com o ingresso de mais estrangeiros. Em tese, os estadunidenses e os europeus não têm com o que se preocupar, pois a migração dos países subdesenvolvidos para os desenvolvidos tem crescido desde a segunda metade do século passado.

Esses deslocamentos populacionais resultam de carências econômicas. Da mesma forma, como fizeram os europeus ao aportarem em diferentes locais da América, do século XIX até a primeira metade do XX, fundamentalmente em busca de trabalho e de melhores condições de vida, parte dos descendentes desses imigrantes agora retorna às terras de seus antepassados, movimento que poderíamos chamar de onda invertida.

Além disso, muitos imigrantes enviam regularmente parte do que produzem de volta a seu país de origem, o que tem sido uma fonte de renda adicional apreciável para algumas dessas nações. É o caso do México em relação aos EUA, e da Turquia em relação à Alemanha.

É preciso lembrar, porém, que nem todas as correntes migratórias têm como motivação os interesses econômicos. Há uma grande quantidade de pessoas que deixam seu país para fugir de guerras civis e perseguições de natureza política, étnica ou religiosa, especialmente na África, palco recorrente de conflitos armados de origem étnica e religiosa, intensificados durante os anos 1990.

(Adaptado de Marcelo Simão Branco; Revista Discutindo a Geografia, Ano 3, nº 15, p. 34-36)

Continente Europeu: população

Agora responda às questões.



luizreginaido.blogspot.com

1- No início do texto, são abordadas algumas causas da imigração clandestina. De forma resumida transcreva abaixo estas argumentações.

2- O autor afirma que os países desenvolvidos precisam de imigrantes em quantidade. Por que ele se apoia nesta ideia? Qual o seu argumento?

3- Todas as correntes migratórias têm como fundamento os interesses econômicos? Justifique sua resposta.

FIQUE LIGADO!!!!



**Denúncia de ataque a brasileiros acende debate sobre xenofobia na Espanha
De Madri para a BBC Brasil
Análise Infante**

Uma denúncia de agressão a duas crianças brasileiras em uma escola de Madri reacendeu na Espanha a polêmica sobre xenofobia nas instituições de ensino do país. A empresária paulista Mônica Patusca afirmou que seus filhos, Carlos Henrique, de 12 anos, e Ana Karina, de 9, foram alvo de agressões físicas e xingamentos racistas por parte de outros alunos do colégio pelo fato de serem estrangeiros. (...) A denúncia de Mônica trouxe de volta ao país a preocupação com casos de xenofobia nas escolas espanholas. Um relatório de especialistas em educação e sociologia confirmou recentemente a situação vulnerável dos estudantes imigrantes. Segundo o informe do Observatório Estatal de Convivência Escolar – feito pelo Ministério de Educação no segundo semestre de 2008 – há grandes índices de rejeição dos estudantes espanhóis em relação a alunos estrangeiros.

Baseando-se numa pesquisa feita com 23.100 estudantes e seis mil professores do Ensino Fundamental de 300 colégios, a conclusão é de que os alunos espanhóis são pouco tolerantes para com os imigrantes. Quase a metade dos consultados, 46%, diz que prefere não fazer trabalhos escolares com companheiros latino-americanos. Dois terços dos alunos afirmaram ainda que optariam por não estudar ao lado de ciganos, judeus ou marroquinos. Dos coletivos de imigrantes, os únicos bem-vistos são americanos e europeus ocidentais.

Segundo o Ministério, o estudo tem como objetivo revelar as barreiras existentes a um convívio pacífico entre estudantes imigrantes e espanhóis, e criar "novas bases para resolver o problema".

Fonte: adaptado de http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2009/04/090414_brasileiragressao_fp.shtml

FIQUE LIGADO!!!!



VERISSIMO *Novos ódios*

Marcelo

O racismo cresce e assusta na Europa, onde estive durante o último mês e pouco. Acontece um tétrico torneio de violência entre etnias e grupos — brancos contra negros e árabes, árabes contra negros e judeus, neonazistas contra negros, árabes, judeus e o que estiver pela frente. Racismo não é novidade no continente, e nem é preciso invocar a velha tradição anti-semita e o seu paroxismo nazista. Na Europa desigual que emergiu da Segunda Guerra Mundial, portugueses, espanhóis, italianos, gregos e outros em fuga das regiões mais pobres eram discriminados onde procuravam os empregos que não tinham em casa, e o problema dos magrebinos na França é anterior à Segunda Guerra. Mas todos se integraram de um jeito ou de outro no país escolhido ou voltaram aos seus próprios países economicamente recuperados, e o velho racismo foi solucionado, ou pelo menos amenizado, pelo tempo e o progresso. O que assusta no novo racismo é a ausência de qualquer solução parecida à vista. Ele é econômico como o outro, claro. Existe na sua grande parte entre jovens marginalizados e sem perspectiva. Mas envolve cor e religião e ódios culturais novos, ou — no caso de judeus e muçulmanos — ódios antigos importados. E o tempo só plora o novo racismo. Caso curioso é o do futebol, que deveria es-



tar contribuindo para o entendimento racial mas ajuda a deteriorá-lo. Não há grande clube europeu que não tenha um bom número de jogadores negros, que são ídolos das suas torcidas mas alvos dos insultos raciais das torcidas adversárias — que esquecem seus próprios ídolos negros na hora do xingamento. É nos estádios de futebol que têm havido os piores incidentes raciais. Na França fazem campanhas contra o preconceito e a violência, e contra as novas manifestações do anti-semitismo que tem sido uma infecção recorrente na história da Europa cristã. A luta parece em vão num mundo que, quanto mais cosmopolita fica, mais se retribaliza.

Questões

- 1- O que "assusta" mais o autor no "novo racismo"?
- 2- O "novo racismo" é só "econômico"? Explique.

Jornal O Globo, Opinião, p. 7. 13/03/2005

1-

2-

Vamos aprofundar nossos conhecimentos sobre a xenofobia e outras manifestações discriminatórias que ocorrem no mundo. Individualmente ou em grupo, com a ajuda do seu/sua professor/a, busque na Internet ou em livros, usando o laboratório de informática ou a biblioteca de sua escola, o que se pede a seguir:

- ✓ Busque informações sobre: **neonazismo, islamofobia e homofobia.**
- ✓ Faça um pequeno texto sobre os temas, abordando o que significam, por que ocorrem, quem são os alvos destas discriminações.
- ✓ Crie um segundo texto onde você relate discriminações sofridas por você ou algum colega no ambiente escolar. Ponha suas reflexões num pequeno texto e sugira formas de combater essa prática.

Posteriormente, debata o tema com seus colegas de classe e apresente o trabalho ao/a seu/sua **PROFESSOR/A.**

